

LAZER NA VELHICE: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE IDOSOS EM BAILES PARA TERCEIRA IDADE EM SANTA MARIA - RS

Aniele Elis Scheuermann

Aluna do Curso de Especialização em Atividade física, desempenho motor e saúde,
Universidade Federal de Santa Maria.

Marco Aurélio Acosta

Professor Doutor, Departamento de métodos e técnicas desportivas
Universidade Federal de Santa Maria.

RESUMO

Com o aumento da população idosa no país, observa-se também o aumento do número de eventos voltados a esse público, que encontra uma possibilidade de lazer, contribuindo com a melhora na qualidade de vida. Com isso torna-se necessário um maior entendimento sobre os comportamentos dos velhos nas festividades. Portanto esse estudo tem como objetivo analisar as festividades para Terceira Idade realizadas na cidade de Santa Maria-RS e o comportamento dos idosos participantes. Estão sendo feitas às observações das festividades, entrevistas com os organizadores e idosos participantes. Os dados coletados mostram o crescente aumento das festividades para idosos e o perfil de comportamento dos frequentadores.

Palavras-chave: festividade, lazer e envelhecimento.

ABSTRACT

With increase of the aged population in the Brazil and increase of number of events directed to this public is also observed who finds a leisure possibility, contributing with the improvement in life quality. With this a greater agreement becomes viable on attitudes of the old in the parties. Therefore the study it has as objective to analyze the parties for third age carried through in the city of Santa Maria-RS and behavior of the aged participants. Are being made comments of parties, interview with manager and aged participants. Collected data already show increase of aged parties for and increasing participation of these in events and the profile of behavior of participants.

Key-words: parties, leisure and ageing.

RESUMEN

Con el aumento de la población idosa en el país, se percibe también un aumento en el número de eventos volcados a ese público, que encuentra una posibilidad de pasatiempo, contribuyendo para la mejora en la calidad de vida. Con eso se hace necesario mayores entendimientos sobre los comportamientos de los viejos en las festividades. Por todo eso, ese estudio posee como objetivo analizar festividades para Tercera Edad realizadas en la ciudad de Santa Maria-RS y el comportamiento de los idosos participantes. Están sendo hechas las observaciones de las festividades, entrevistas con los organizadores e idosos participantes. Los datos colectados muestran creciente aumento de las festividades para idosos y el perfil del comportamiento de los frequentadores.

Palabras-clave: festividades; pasatiempo y envejecimiento.

1 - INTRODUÇÃO

Com o aumento da população idosa no país, o que também se percebe mundialmente, vemos a necessidade de elaboração de políticas públicas que atendam a essa demanda populacional que se destaca na sociedade. Com isso são as Universidades Públicas e Particulares, portas para a promoção de projetos de extensão e pesquisa, que visam a melhora na qualidade de vida das pessoas que se encontram na velhice ou se preparam para entrar nessa fase da vida.

Entre os diversos projetos desenvolvidos nas universidades do país, sabemos que a Universidade Federal de Santa Maria, através do Núcleo Integrado de Estudos e Apoio a Terceira Idade (NIEATI), vem, nas últimas duas décadas, oferecendo aos idosos, oportunidades de engajamento em diversas atividades com diferentes objetivos. Esse engajamento ocorre através de projetos de extensão onde trabalham acadêmicos e profissionais formados do curso de Educação Física e outros cursos da Universidade. Com isso, surgem projetos de pesquisa que buscam melhorar o atendimento aos idosos qualificando os acadêmicos que trabalham nos projetos.

Um dos projetos de extensão oferecidos pelo NIEATI é o GAFTI, Grupo de Atividades Físicas para Terceira Idade, no qual seus monitores orientam os idosos para a prática de exercícios físicos como alongamentos, recreação, ginástica localizada e relaxamento. Esses idosos situam-se em grupos de Terceira Idade localizados em diferentes bairros da cidade de Santa Maria - RS. Contudo observa-se um constante aumento desses grupos uma vez que já temos mais de 60 deles espalhados nas áreas urbana e rural do município.

O destaque que os idosos estão tendo na sociedade remete para um investimento no mercado do lazer. Com o aumento dos grupos e, conseqüentemente, com a realização de festividades dentro deles, surgem eventos destinados a essa população promovidos por clubes realizados com freqüência na cidade, ou seja, semanalmente e mensalmente, os quais trazem lucro para seus organizadores.

Diante dessa realidade, ou seja, da quantidade de eventos promovidos na cidade, é que percebemos a opção de lazer que os idosos estão escolhendo, uma vez que um dos motivos para o aumento dos bailes é a procura destes pelos idosos. Vale ressaltar, porém, a qualidade desses eventos para que possamos refletir sobre os reais benefícios da participação dos idosos em bailes para Terceira Idade.

Os velhos estão participando, se envolvendo nesses eventos, e deixando de lado aquelas atividades que preconceituosamente são destinadas apenas a eles, como ficar em casa descansando e cuidando dos netos. Contudo, nós como profissionais que atendemos essa demanda, precisamos ter conhecimento a respeito da participação dos idosos em festividades.

Portanto, este projeto de pesquisa justifica-se pela necessidade de se analisar a participação dos idosos em bailes promovidos pela sociedade, e pelas demais festividades organizadas por grupos de Terceira Idade. Essa necessidade parte do pressuposto do aumento desses eventos, uma vez que os idosos estão participando freqüentemente dos bailes e festividades destinadas a eles.

Para esse estudo surge a questão a qual buscamos responder: quais festividades estão ocorrendo em nossa cidade e qual o comportamento dos idosos participantes dessas?

A partir disso, o objetivo desse trabalho é analisar as festividades para Terceira Idade realizadas na cidade de Santa Maria e o comportamento dos idosos participantes. Enfocamos este estudo na área do lazer por ser um campo promissor para podermos entender a nossa sociedade atual com seus grupos e sua sociabilidade, nesse caso, estudando os participantes de festividades para Terceira Idade.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa segue a abordagem qualitativa com caráter fenomenológico, onde estão sendo feitos relatos e descrições do fenômeno estudado e interpretações próprias do pesquisador, utilizando registros fotográficos e observações regulares para uma qualificada análise dos dados.

Concordando com MAGNANI (2000), em sua tese de doutorado, é necessário “ir até lá”, nesse caso, ir aos bailes onde se encontram os protagonistas seguindo a tradição antropológica da pesquisa de campo.

Primeiramente foi feito um levantamento de todas as festividades pra Terceira Idade que estão ocorrendo na cidade de Santa Maria. Esse levantamento se deu separadamente, foram verificados os bailes para Terceira Idade que ocorrem regularmente e as festividades organizadas pelos grupos de Atividades Físicas, vinculados ao projeto. Após esse levantamento, foram observadas as festividades e aplicados os instrumentos.

Foram utilizados, nesta pesquisa, os instrumentos necessários para a investigação do fenômeno, entre eles a observação das festividades para Terceira Idade, seguindo os roteiros estruturados um para as festividades regulares promovidas por clubes e alguns grupos; e outro para as festividades irregulares promovidas pelos Grupos de Terceira Idade da cidade. Ambos seguindo um modelo extraído da pesquisa “O envelhecer na Cidade: Um estudo sobre os grupos de Terceira Idade da Cidade de Santa Maria”, com algumas alterações.

Este foi o primeiro passo para a obtenção de elementos primordiais para o estudo. Acompanhando os roteiros de observação, foram feitos registros fotográficos e filmagem dos participantes, do lugar, e demais aspectos das festividades.

No decorrer das festividades foi realizada, com os participantes da mesma, uma entrevista semi-estruturada também extraída da pesquisa “O envelhecer na Cidade”, (ACOSTA, 2005) com algumas alterações. Foram investigados alguns idosos participantes das festividades destinadas a Terceira Idade. As entrevistas estão sendo feitas com os mais assíduos das festividades, os que mais se destacam nos eventos, ou seja, que dançam mais, os mais risonhos e até aqueles que ficam apenas sentados observando os restantes.

Até o momento foram entrevistados 39 idosos (7 homens e 32 mulheres) em diferentes bailes da cidade. Foram realizadas 16 observações em 9 diferentes eventos regulares e irregulares.

Ainda estão sendo realizadas entrevistas com alguns organizadores das festividades, as mesmas são gravadas e seguem um roteiro estruturado. Da mesma maneira também foram realizadas entrevistas com os presidentes dos Grupos de Terceira Idade que organizam os eventos irregulares do grupo, seguindo outro roteiro estruturado.

Foram realizadas, no total, cinco entrevistas, sendo que destas quatro, foram com presidentes de grupos da terceira idade e uma, com presidente de um clube da cidade. Juntamente com as observações estão sendo produzidos croquis do espaço físico para análise do mesmo.

3 - ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na análise dos resultados ficou evidente que muitos idosos participam de bailes destinados a esse segmento. Entretanto, a maioria dos velhos que participam desses eventos, de acordo com as entrevistas realizadas, não apenas participa de bailes, como mantêm um estilo de vida ativo, realizando atividades físicas, participando de grupos de convivência e mostrando-se pessoas independentes, exercendo suas autonomias.

Em concordância com PORTELLA (2004), a participação dos idosos nesses grupos, nos quais desenvolvem várias atividades, levam a construção de uma utopia de envelhecer saudável. Pois após entrarem em algum grupo, observam-se mudanças na vida

dessas pessoas, em relação à sua vida cotidiana, sua alimentação, suas atividades motoras e intelectuais. Enfim, é o que se pretende nesses grupos de apoio à Terceira Idade, sendo que o simples fato de sair de casa, encontrar pessoas em condições iguais, manter conversas sobre vários assuntos, distrair-se com novidades, movimentar-se em atividades físicas, são de fato mecanismos capazes de tornar o envelhecimento em uma fase da vida muito boa, prazerosa, com qualidade e dignidade.

Acompanhando as atividades desenvolvidas nos grupos, observa-se o surgimento das confraternizações, festividades e bailes, realizados pelos mesmos. Nestes eventos, os participantes estabelecem relações com o sexo oposto, exercem sua vida social, comunicando-se e interagindo com os demais e com pessoas de outras faixas etárias também. Além disso, essas festividades não deixam de oferecer um lugar onde os idosos praticam exercícios físicos, dançando e indo ao encontro dos benefícios do exercício físico para essa faixa etária.

Segundo ALVES (2003):

Neles encontramos um terreno fértil para o estudo das relações de gênero em contextos de sociabilidade, porque nesses espaços, as mulheres e os homens se interagem com segmentos mais jovens de diferentes camadas sociais, criando-se, nessa interação, padrões de percepção e de avaliação das idades em correlação com os gêneros e a hexis corporal.

Acompanhando os benefícios que a participação em festividades traz para os idosos, entre eles a sociabilidade que promove entre as pessoas que se encontram na velhice, a qual sempre remetia ao isolamento social, classificaram-se esses bailes como opção de lazer para os idosos em nossa cidade. Com isso, busco os conceitos de lazer em obras de alguns estudiosos do ramo para poder contextualizar o estudo.

Para MARCELLINO (1995), entre os estudiosos do assunto não existe um consenso sobre o que é lazer, e isto indica que se trata de um termo carregado de preferências e juízos de valor. Para o autor podemos distinguir duas grandes linhas: a “atitude”, que considera o lazer como estilo de vida, sendo fundamentada na satisfação provocada pela atividade independente de um tempo determinado; e o “tempo liberado”, do trabalho ou o “tempo livre”, “tempo disponível”, de obrigações familiares, sociais políticas e religiosas, enfatizando a qualidade das ocupações desenvolvidas.

O que se torna necessário diante das duas linhas é que se deve enfatizar a qualidade das atividades desenvolvidas para a conceitualização do lazer.

Para DUMAZEDIER apud MARCELLINO (1995), lazer:

É um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livra-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Podemos observar que a maioria dos conceitos que temos sobre lazer parte do pressuposto de um tempo liberado, onde depois do trabalho se realizaria o descanso, uma atividade fora da jornada de trabalho. Contudo se observa que o indivíduo estando na Terceira Idade possui esse tempo largo, ele se aposenta e passa a exercer outras atividades obrigatórias como cuidar da família, ir a Igreja, procurar “bicos” para trazer renda para

casa e realizar atividades domésticas. Assim, o idoso acaba não sabendo como utilizar seu tempo de lazer.

De acordo com as entrevistas constatou-se que a maioria das idosas entrevistadas nunca trabalho fora, ou seja, apenas cuidaram do lar e criaram seus filhos. Com isso não podemos partir do tempo livre do trabalho para pensarmos na condição em que estas mulheres viveram e na formação de valores que elas tiveram a respeito do lazer.

Para DUMAZEDIER (1980):

O lazer é o tempo que cada um tem pra si, depois de ter cumprido suas obrigações profissionais, familiares, sócio-espirituais e sócio políticas. É o tempo vital que cada um procura defender, contra tudo que o impedir de ocupar-se consigo mesmo. É antes de tudo a liberação de cada um, seja pelo descanso, seja pela diversão (atividades esportivas), seja pelo cultivo do intelecto.

Voltando a análise dos dados coletados até o momento neste estudo, observou-se, de acordo com as observações realizadas nos bailes, a maior participação de mulheres nas festividades, bem como a maior incidência destas nos grupos de convivência da cidade. Percebe-se que alguns idosos homens freqüentam diferentes ambientes da cidade ou preferem ficar em suas casas deixando suas mulheres irem aos eventos.

REGULARES	N.º de observações	IRREGULARES	N.º de observações
Clube Atiradores Santamariense (Domingos e feriados à tarde)	2	Sr. Simpatia (Grupo Tempo de Ouro)	1
Clube Caixerai - Grupo Mãos Dadas (Sábados de tarde)	3	Encontro dos Grupos de Terceira Idade (Grupo Amigos para Sempre)	1
Associação Cabelos de Prata (2º e 4º domingo do mês à tarde)	2	Baile do Acampavida	1
SESC - Grupo Maturidade Ativa (3º domingo do mês à tarde)	0	AGPAMAR - Encontro dos Grupos de Terceira Idade Rurais (Sindicato dos Trabalhadores Rurais)	1
Grêmio de Subtenentes e Sargentos do Exército (Quartas feiras à tarde, sextas feiras e domingos à noite)	2	Encontro da Terceira Idade (Grupo Cupinchas de Prata)	1

Para o estudo separaram-se as festividades regulares (aquelas realizadas com freqüência durante a semana ou mês), e as irregulares (aquelas promovidas uma vez por

Tabela 1: Festividades observadas até o momento.

ano ou eventualmente, por algum grupo de terceira idade, clube ou entidade da cidade em datas especiais), conforme a tabela 1.

De acordo com as observações constatou-se que as vestimentas usadas são as mais variadas. Alguns homens vestem-se com as vestimentas típicas do folclore gaúcho e algumas mulheres usam faixas de rainhas de festas, do grupo, do sarau, etc. Porém a

maioria dos homens usa calças sociais e camisas e as mulheres, calças sociais ou vestidos com blusas das mais diversas cores e estampas.

Durante as entrevistas, foi percebido que a maioria dos entrevistados resgata um acontecimento do passado para explicar sua participação em festividades. Muitos deles atribuem ao fato de não poderem sair e participar das coisas durante a juventude, enquanto outros explicam que durante toda vida sempre foram pessoas participativas e alegres e que não abrem mão da diversão e de encontrar os amigos.

Em Santa Maria, com uma população de aproximadamente 250.000 habitantes, observamos elevada participação de idosos em projetos oferecidos pela Universidade Federal. Visando o consumidor que está na Terceira Idade, existem cinco clubes na cidade que promovem bailes nos quais encontramos nossos idosos ativos. A participação nos Grupos e projetos da UFSM é caracterizada principalmente por mulheres. A presença masculina se restringe aos clubes que oferecem jogos e os Centros de Tradições Gaúchas, onde estes se encontram com os amigos.

Existe acentuada diferença do estilo de vida ativo na velhice, em relação ao gênero. Não é possível, obviamente, generalizar as informações, mas a maior incidência das mulheres na participação de projetos e festividades ocorre devida a vários fatores, dentre eles está a maior preocupação que as mulheres têm com sua saúde, diferentemente de alguns homens que costumam estabelecer relações sociais, não participando de grupos e não realizando atividades físicas.

Contudo, apesar da pouca adesão masculina nos grupos de convivência, ocorre um crescimento dos grupos nos quais os idosos vêm participando e, a partir deles realizando diversas atividades como exercícios físicos, aprendizado de técnicas manuais, participação em festividades, as quais vão para se divertir, dançar e interagir.

Assim sendo, a nova visão de integração do lazer no cotidiano das pessoas vem mudando a maneira de agir dos mais velhos que, hoje em dia, buscam atividades enriquecedoras para ocuparem seu tempo de lazer. Esse lazer surge como fator primordial para a obtenção da qualidade de vida durante o processo do envelhecimento saudável.

Concordando com UVINHA (1999), “a questão do estudo do lazer e das distintas formas de apropriação do tempo livre apresentam-se fundamentais em qualquer discussão que pretenda hoje refletir o comportamento do idoso na sociedade em que vivemos”.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o levantamento das festividades realizado junto aos Clubes e aos Grupos, constatou-se a existência dos eventos, predominantemente, nos fins de semana e feriados.

De acordo com o que já foi feito podemos concluir que os comportamentos dos idosos são os mais variados. Existem diferenças comparando as festividades regulares das irregulares. Nas irregulares, aquela oferecida pelos grupos de Terceira Idade, percebe-se que os idosos são mais contidos nos seus movimentos, na maneira como dançam e conversam com os demais. Já nas regulares, se percebe uma maior descontração dos idosos, eles dançam mais, bebem mais, de certa forma existe mais liberdade de comportamentos nesses eventos. Isso pode ser devido ao fato de que as festividades regulares são freqüentadas por idosos de toda a cidade, muitos não se conhecem ou apenas se encontram nesses eventos.

Nas entrevistas com os idosos, observa-se que esses vêm de diferentes lugares da cidade e alguns de outras cidades, que na ocasião estão visitando parentes e amigos. Muitos participam ou já participaram de grupos de Terceira Idade. Os entrevistados vêm aos bailes por prazer, para encontrar amigos, para dançar e descontrair-se. Preferem ir aos

bailes a ficar em casa assistindo televisão ou cuidando dos netos. Alguns gostam de conhecer novas pessoas e outros preferem apenas a companhia dos amigos.

O que se observa também é que muitos idosos entrevistados não tiveram durante sua vida como trabalhadores um tempo para o lazer, se o tiveram foram poucos que relataram. Em suas juventudes e vida adulta eles apenas trabalhavam e cuidavam dos afazeres domésticos considerando o elevado número de idosas entrevistadas, 32 num total de 39. Além disso, exerciam compromissos sociais e religiosos, uma vez que as etnias que realizaram a colonização da região eram basicamente de origem italiana e alemã, as quais conservavam as tradições tanto religiosas quanto às voltadas ao trabalho para manutenção e sobrevivência de suas famílias.

Vale lembrar que na época em que viviam, pouco se falava em tempo de lazer e tempo livre, pois o viam como tempo inútil, tempo da preguiça, privilegiava-se o trabalho com sendo fundamental para vida humana.

A maioria das idosas entrevistadas são viúvas, aposentadas ou pensionistas, e relataram certa “libertação” após a viuvez. Essas passaram a sair, freqüentar bailes, participar de grupos e já os homens em sua maioria afirmaram que sempre gostaram de ir a bailes mesmo estando casados. Apenas um dos entrevistados disse que não saía por causa dos filhos.

Com relação à qualidade dos eventos que os idosos freqüentam, constatou-se que é muito variável. Depois de determinado tempo um baile torna-se menos atrativo que outro, isso devido às pessoas que freqüentam o ambiente e ao grupo musical que se apresenta. Existem muitas pessoas que não se enquadram na faixa etária e propósito de participação, com a popularidade do baile, passam a participar para tirar proveito dos aposentados. Entre eles estão, garotas de programa. Com isso, os idosos passam a julgar os eventos e selecionam os que mais lhe agradam para ir.

Os presidentes dos grupos e dos clubes que foram entrevistados relataram que a organização dos bailes é fruto do interesse em arrecadar dinheiro para viagens ou doações. Já o presidente do clube afirma que o evento que promove é para bem estar dos idosos, sendo uma atividade de lazer nas tardes de sábado.

Observa-se certa preocupação por parte dos organizadores com o desenvolvimento social dos idosos que freqüentam os bailes. Os organizadores e presidentes dos grupos carregam certa obrigação para com os interesses os idosos e, apesar de visar o lucro, assumem a responsabilidade de dar continuidade aos eventos.

6 - REFERÊNCIAS

ACOSTA, M. A. **O Envelhecer na cidade: um estudo sobre os grupos de atividades físicas para a terceira idade em Santa Maria - RS.** Universidade Federal de Santa Maria: Projeto de Pesquisa registrado do Gabinete de Projetos nº. 17.828. Santa Maria, 2005.

DUMAZEDIER, J. **Valores e Conteúdos Culturais do Lazer.** São Paulo - SP: SESC, 1980.

MAGNANI, J.G.C. Lazer, um campo interdisciplinar de pesquisa. In.: GUTIERRES, G.L. & BRUHNS, H.T. **O corpo e o lúdico: ciclo de debates lazer e motricidade.** Campinas – SP: Editora Autores Associados, p.19-34, 2000.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação.** Campinas – SP: Papyrus, 164p., 1987.

PORTELLA, M. R. **Grupos de Terceira Idade: a construção da utopia do envelhecer saudável.** Passo Fundo - RS: UPF, 2004.

UVINHA, R. R. Lazer e qualidade de Vida: um enfoque na faculdade da terceira Idade – Faculdade de Educação Física de Santo André – FEFISA. **Licere.** Belo Horizonte – MG, v.2, n.1, p.153-163, 1999.

ALVES, A.M. Fazendo antropologia no baile: uma discussão sob observação participante. In.: VELHO, G. & KUSHNIR, K. Pesquisas **Urbanas: Desafios do trabalho antropológico.** Rio de Janeiro – RJ: Editora Jorge Zahar, p.174-190, 2003.

Marco Aurélio Acosta

Rua Venâncio Aires, 2166 – Apto. 06
CEP 97010-004
Santa Maria – RS
Centro
Tel.: (55) 99569492
e-mail: marco.acosta@bol.com.br

Aniele Elis Scheuermann

Rua Tenente Lira 376
CEP 98400000
Frederico Westphalen – RS
Bairro Ipiranga
Tel.: (55) 8409 8924
e-mail: anielescheuermann@yahoo.com.br